

AGRESSÃO POLICIAL CONTRA O JOVEM DENIRO CUMBANA:

## Procurador distrital mantém em sigilo a identidade dos agentes

- Nesta Segunda-Feira (15.04.2024) ocorreu a audiência referente ao caso dos Agentes da PRM que brutalmente agrediram dois jovens na 9ª Esquadra do Bairro de Matlemele, no Município da Matola, Província de Maputo.



O Centro para Democracia e Direitos Humanos – CDD – diligenciou uma queixa-crime submetida à Procuradoria Provincial de Maputo na passada Quinta-Feira, (11.04.2024) detalhando todos os eventos ocorridos naquele fatídico dia, incluindo a omissão da identidade dos

perpetradores do crime.

Em resposta à denúncia, a senhora Elisa Macave, mãe do jovem Deniro Cumbana, e seu primo José Nicolau, uma das vítimas da brutalidade policial, foram ouvidos na Procuradoria Distrital da Machava para prestarem depoimento e esclarecimentos

sobre o caso.

Após a audiência, o Procurador Euclides Uamusse informou que os autores do crime tinham sido identificados, no entanto, os nomes permanecem em sigilo no processo n.º 1351-10N/24 que corre na Procuradoria Distrital da Machava.

A mãe de Deniro Cumbana compareceu à audiência em nome da vítima, uma vez que o mesmo continua em estado crítico, com perda de memória, movimentos e fala.

Recorda-se que o incidente ocorreu em 29 de Março do ano em curso, quando Deniro Francisco Cumbana e seu primo José Nicolau saíram para o mercado da Matola Gare com intenção de se divertir. No entanto, foram abordados por dois indivíduos que os acusaram de furtar seus telemóveis e, por conseguinte, foram levados até a 9.ª Esquadra

da PRM em Matlemele.

Na 9.ª esquadra, localizada no bairro de Matlemele, os agentes procederam à revista, porém, sem sucesso em apurar a veracidade das alegações. Insatisfeitos, mantiveram Cumbana e Nicolau sob custódia. Os agentes da PRM torturaram gravemente os jovens com cassetetes e pontapés, alegando embriaguez.

No Hospital Central de Maputo foram feitas análises à vítima, com laudo médico declarando que Deniro Cumbana havia perdido a memória devido à agressão, com possibilidade de recuperação em 3 meses.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos continua a acompanhar o caso, buscando garantir a responsabilização dos autores do crime, e vai atualizar o público sobre todas as ocorrências relacionadas ao processo.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

